PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 35, 03 junho 1934, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— — Diamantina, 3 de Junho de 1934. — | End. teleg. —SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO—35—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $500

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Santo Antonio

Diamantina catholica e culta, neste mez de louvores ao amantissimo Coração de Jesus, rende, de um modo todo especial, o seu culto, as homenagens mais bellas ao glorioso Santo Antonio, —o grande amigo de Deus, sobre o qual descança a benevolencia do céo.

S. Antonio, que a humanidade estima e venera, é um dos maiores ornamentos da Igreja, tendo obrado prodigios innumeraveis e assignalados, não só em vida, como depois da morte.

Suscitado pelo Altissimo em tempos calamitosos, para extirpar o erro e a iniquidade, adquiriu uma gloria singular pelas heroicas virtudes, que santificaram a sua vida, e pelas portentosas maravilhas que illustraram o seu nome.

Os seus prodigios foram numerosos e seus beneficios mui uteis á humanidade, sem mostrar caracter de terror, justiça e vingança, que distingue a lei antiga e de servidão, da lei nova e de amor.

Santo Antonio não fechou o céo; pelo contrario, abriu-o aos peccadores, que converteu, fazendo descer o fôgo do Espirito Santo sobre as almas e os corações.

Conversava com o Todo Poderoso: falando a pecçadores obstinados e temiveis, converteu-os ao caminho da salvação.

Antonio, trasportado, pois, á gloria eterna, ainda prégа a penitencia com a sua memoria, com os seus exemplos e com os seus prodigios.

Oh! querido Antonio, por vossas maravilhas, adquiristes uma grandeza extraordinaria e uma gloria incomparavel!

Para Santo Antonio, não póde haver elogio exaggerado, porque os seus louvores excedem tanto a lingua humana, quanto as suas maravilhas excedem a natureza mortal.

A sociedade é a mãe do Direito, a Igreja é a mãe da Verdade.—Padre Lacordaire.

Festa de S. Antonio

As Trezenas que precedem á solennidade dos dias 13 e 14 de Junho. Juizas e protectores das Trezenas.

Os 13 Antonios que serão consagrados ao glorioso Thaumaturgo, e offerecerão flôres, em — cada dia de trezena. —

ACTO DE CONSAGRAÇÃO DOS TREZE ANTONIOS AO PRODIGIOSO SANTO.

— DIA 14 —

Quinta-feira, Missa festiva e procissão.

KERMESSES

Haverá tres grandes kermesses com prendas chics e variadas, muitas de Bello Horizonte, offerecidas pela generosa e altiva colonia diamantinense.

A entrega alli das prendas deve ser feita á senhorinha Herminia Motta, com os nomes dos offertantes.

A exposição e kermesses se realizarão nos domingos 3 e 10 de Junho, e no dia 14, á tarde, com os leilões offerecidos.

COMMISSÃO PROTECTORA: Te. Cel. Ezequiel Antonio de Castilho, Major Marino Brandão, 1º tenente Agenor de Meira.

CLUBS SPORTIVOS: Flamengo F. Club, Ypiranga F. Club, 3º Batalhão F. Club.

COMMISSÃO PARA ANGARIAR PRENDAS: D. Ambrosina de Oliveira Leite, d. Margarida de Andrade Couto, d. Eponina Couto, d. Isolina Romanelli, d. Maria Eliza Diniz Meirelles, d. Isolina Ferreira, d. Jacintha Guedes dos Reis, senhorinhas Maria de Lourdes Santos, Hilda Motta, Isaura de Carvalho, Annita Neves.

COMMISSÃO PARA A VENDA DE BILHETES: Senhorinhas Maria de Lourdes Santos, Angela Brandão, Serafim Balsamão, Tenente Francisco Natalicio Faria, Antonio Diniz, Jair Pio Fernandes.

COMMISSÃO PARA ORGANIZAR AS KERMESSES: Senhorinhas Gualbertina Pereira da Silva, Maria da Luz Teixeira, Henrique Neves e Luiz Teixeira Neves.

COMMISSÃO PARA A EXTRACÇÃO DAS PRENDAS: Os mesmos acima e senhorinhas Maria de Lourdes Santos e Hilda Motta.

—AS TREZENAS—

COMEÇARAM, no dia 1º de Junho, a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, iniciada com as trezenas preparatorias.

E' uma festa que tem por fim honrar o nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar os pobresinhos recolhidos pela Pia União, em seu modesto asylo.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com seus generosos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade e bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que sempre visamos.

MEZ DE JUNHO

São juizas e protectores este anno:

Dia 1º, sexta-feira—D. Margarida Santos Smith; protector, Dr. José Altimiras.

Dia 2, sabbado—D. Davina Motta Tameirão; protector, prof. José Maria de Sousa Alvim, residente em Bello Horizonte.

Dia 3, domingo,—D. Joaquina Alves de Andrade, residente em Barão de Guaicuhy; protector, Honor Teixeira Neves.

Dia 4, segunda-feira,—D. Aldá Guedes da Silva, residente em Barão de Guaicuhy; protector, Antonio Moreira Fernandes.

Dia 5, 1ª terça-feira,—do mez, D. Maria José de Oliveira Gomes, residente em Bello Horizonte; protector, José da Silva Pereira.

Dia 6, quarta-feira,—senhorinha Maria José Ferreira; protector, Coronel Octavio Baptista Diniz, residente em Barbacena.

Dia 7, quinta-feira,—D. Maria Appolonia da Silva; protector, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Dia 8, sexta-feira,—D. Arminda Guerra Leite; protector, Anysio Rocha.

Dia 9, sabbado,—senhorinha Thereza Olinda de Vasconcellos; protector, Raul Corrêa de Sousa, residente em Montes Claros.

Dia 10, domingo,—senhorinha Regina Chaves; protector, João Antonio Coelho Primo.

Dia 11, segunda-feira,—senhorinha Maria Gabriella da Costa, residente em Mercês de Diamantina; protector, Pedro Duarte, residente em Biribiry.

Dia 12, terça-feira,—senhorinha Maria Rosa Barbacena; protector, Tenente Julio Augusto de Moura.

Dia 13, quarta-feira,—D. Maria Thereza Torres Pimenta; protector, Te. Cel. Luiz de Oliveira Pinto, residente no Rio

Juizas de Promessas

D. Antonia Firmiana Lopes, D. Francisca Baptista dos Santos.

(Visto. 13—6—933. Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario).

São estas as crianças que, durante a singela festa, serão consagradas ao glorioso Santo Antonio, e offerecerão flôres, em cada dia de trezena:

Mez de Junho

Dia 1º, Antonio, filho do sr. João Gabriel Ribas.

Dia 2, Antonio, filho do sr. Manoel Luiz da Silva.

Dia 3, Antonio, filho do sr Chrysanthino Pereira da Cruz.

Dia 4, Antonio, filho do sr. João Honorato da Conceição.

Dia 5, Antonio, filho do sr. Francisco Figueiredo.

Dia 6, Antonio, filho do sr. José Maria da Silva.

Dia 7, Antonio, filho do sr. José Felix Pereira.

Dia 8, Antonio, filho do sr. Antonio Elisiario de Oliveira.

Dia 9, Antonio, filho do sr. Benjamin de Carvalho.

Dia 10, Antonio, filho do sr. João Antonio Vieira.

Dia 11, Antonio, filho do sr. Britaldo Mendes Nadú.

Dia 12, Antonio, filho do sr. Americo Camello.

Dia 13, Antonio, filho do sr. Paulo Teixeira Neves.

Uma das punições de quem vive sem Deus é soffrer sem paciencia e sem conforto.

Mez do S. Coração

Estamos em pleno Mez do Sacratissimo Coração de Jesus.

Com a celebração desse mez, tambem tão sympathico e cheio de graças, em que se festeja o glorioso Santo Antonio, quer o Coração de Jesus converter os peccadores.

Este mez do Sagrado Coração, ao mesmo tempo que converterá os peccadores, afervorará os tibios e accenderá, na mais viva e abrazada caridade, as almas puras e verdadeiras devotas amantes do seu Coração, levando a paz, ás familias.

O Coração de Jesus reformará as communidades, dará força aos pregadores, para amollecer os corações dos impios e, em summa, conduzirá todas as almas A'quelle que as chama para enriquecel-as de dons e graças sobrenaturaes.

Quem milagres quer achar contra os males e o demonio, busque logo a Santo Antonio, que ahi os ha de encontrar.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Junho

A 1ª. terça-feira deste mez de Junho cae no 5º. dia de trezena do glorioso Santo Antonio, havendo, porém, de manhã, as mesmas solennidades do costume, com excepção da benção do SS. Sacramento, que será dada, á noite, no final da trezena.

—O Cofre do Patrimonio S. Antonio confia, durante o seu mez particular—o Mez de Junho, á distincta antoniana, d. Maria da Conceição Nobis.

O bom exemplo é o melhor catecismo, o espelho mais perfeito para os filhos.

Mas, esse exemplo ha de ser acompanhado com a palavra, com a explicação, com o ensino, com a exhortação.

Liga Catholica

Na igreja de S. Francisco de Assis, que, actualmente, serve de Cathedral, realizar-se-á, no dia 5, primeira terça-feira do mez, após o piedoso exercicio do Mez do Sagrado Coração de Jesus, a reunião mensal da Liga Catholica—«Jesus, Maria José».

Festa do Rosario

Começaram no dia 1º do corrente, na igreja de N. S. do Rosario, as novenas que precedem á festa de sua excelsa Padroeira, a realizar-se, no domingo proximo, com Missa cantada, sermão e procissão.

Novas Moedas

A Casa da Moeda vae cunhar novas moedas de 2$, 1$ e $500, que trarão, respectivamente, as ephigies do Duque de Caxias, de Anchieta e do Regente Feijó.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—
DIAMANTINA

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Auxilios para a Festa de S. Antonio

DIAMANTINA: Martha, para a kermesse de S. Antonio, em lembrança dos dias 13 e 27 de Maio, 20$.

BOCAYUVA: Pedro Augusto de Alkmim, 5$000.

Novos Antonianos

As pessôas catholicas (homens e senhoras) que desejarem e estiverem nas condições regulamentares de pertencer á Pia União do Pão de Santo Antonio, deverão apresentar os seus pedidos de admissão até o dia 10 do correte, após a Missa.

Mons. Neves

Passa amanhã, 4 do corrente, o 1º anniversario do fallecimento do virtuoso e venerando Mons. Antonio de Sousa Neves, saudoso e pranteado Vigario de Diamantina.

Si o inesquecivel sacerdote era tão bom e estimado, não nos fartamos ao ensejo de pedir a todos os diamantinenses, sem excepção de ninguem, no dia 4, um momento em suas orações por sua alma.

Na igreja de S. Francisco, haverá Missa da Parochia, ás 7 horas, pelo seu eterno repouso, seguida da encommendação liturgica.

O Revmo. Sr. Padre João Tavares de Sousa, pro-Vigario da Freguezia, convida o povo para assistir a esses actos, como preito de reverencia á santa memoria de Mons. Neves.

—Na igreja do Carmo, haverá tambem missa, ás 7 horas, em suffragio á sua alma, mandada rezar pelos seus irmãos e parentes.

De accôrdo com a nova Constituição, a futura Camara Federal será composta de 252 deputados e mais 50 representantes profissionaes, proporcionalmente com a população actual dos Estados do Brasil.

Vae ser industrializado, na Bahia, o peixe Suruby, succedaneo nacional do bacalhau.

Devido á decretação da lei do divorcio, o clero do Perú, como protesto, suspendeu por 24 horas todos os actos religiosos em suas respectivas igrejas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 3 de Junho, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

Victorias da Igreja

Estão de parabens os catholicos brasileiros pelo triumpho alcançado, vendo victoriosos na futura Constituição Brasileira todos os postulados catholicos.

Queiram ou não queiram os gratuitos inimigos, as reivindicações da Igreja hão de triumphar.

A Igreja venceu e ha de vencer!

Que esmagadora maioria dos Constituintes!

União Operaria

Com esplendor e solennidade, essa benemerita sociedade commemorou, no dia 1º do corrente, o 43º anniversario de sua fundação.

A' meia noite, de 31 de Maio, estrugiu, no alto da Gupiara, uma salva de 21 tiros de dynamites, annunciando o despontar do grande dia 1º de Junho.

No dia 1º, houve missa festiva, na igreja de S. Francisco de Assis, em acção de graças, a que foram assistir, incorporados, todos os operarios.

Após esse acto, dirigiram-se os operarios ao Cemiterio Municipal, onde foram levar flôres aos saudosos companheiros fallecidos.

A's 8 horas da noite, no salão nobre do edificio social, realizou-se a sessão magna, commemorativa, a que compareceram grande numero de socios, representantes das associações e da imprensa local, muitos cavalheiros, auctoridades civis e militares e distinctas familias da nossa sociedade.

Aberta a sessão, foi lido o expediente pelo secretario, e dada a palavra ao orador official, dr. Soter Ramos Couto, que proferiu enthusiastico e brilhante discurso, sendo, ao terminar, calorosamente applaudido pela assistencia.

Ao encerrar a sessão, o orador agradeceu o comparecimento dos representantes das associações que estiveram presentes, assim como ás exmas. familias e auctoridades, que assistiram aos festejos.

Da sacada do edificio, foi cantado o hymno dos operarios, por gentis meninas.

Durante todo o dia, estiveram franqueados ao publico os salões da União.

O «*Pão de S. Antonio*», gentilmente convidado, fez-se representar.

UMA BELLA OBRA....

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Em todas as occasiões da nossa vida, o arrependimento chega sempre tarde.

Padre Joaquim de Salles

Registamos a passagem, no dia 5 do corrente, do anniversario natalicio do Revmo. Padre Joaquim de Salles, digno sacerdote lazarista, professor do Seminario Archiepiscopal.

Justamente estimado, pelas suas virtudes e dotes de coração, S. Revma. terá o ensejo de, mais uma vez, receber muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos diamantinense, numa demonstração sincera de estima e apreço.

Antecipadamente, apresentamos-lhe nossos votos de completas felicidades.

Promoções nos Correios e Telegraphos

O Chefe do Governo Provisorio da Republica, por dec. de 11 de Maio ultimo, promoveu, na Directoria dos Correios e Telegraphos desta cidade:

Por antiguidade, a auxiliar de 1ª classe, o de 2ª., sr. José Jorge, por merecimento; e a auxiliar de 2ª classe, a 3ª, d. Maria Ephygenia Ferreira.

Foi nomeada a auxiliar *pro-rata*, senhorinha Maria Alda Mendonça, para exercer o cargo de auxiliar de 3ª classe.

Luiz de Gonzaga Pinto

No Rio de Janeiro, onde se achava em tratamento de saúde, veio a fallecer, no dia 28 do mez passado, o nosso conterraneo, sr. Luiz de Gonzaga Pinto.

O finado, que contava 65 annos de idade, gosava de justa estima entre nós, sendo, por isso, muito sentida a sua morte.

Deixa viuva d. Joanna da Silva Pinto, a quem, bem como ao seu digno irmão Candido Pinto e demais parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

A Crise de...

***

Diz muito bem o Padre Ignacio Campos: «Ninguem se illuda com o comprimento dos vestidos actuaes, pois que isso foi obra da moda e não da moral.

A moda continua immoralissima.»

E os vestidos são cynicos na fórma e na *colladura*, apresentando aos olhos do mundo, em alto e baixo relevo, as fórmas do corpo.

As mangas são postiças: collocam-nas algumas, quanto vão á igreja, e retiram-nas outras, para as diversões profanas ou mundanas.

Muitas, porém, inda profanam a casa de Deus, com esses vestidos e braços de *presunto*...

Entretanto, não querem saber do recato, que sempre foi o principal e mais attrahente adorno da mulher catholica.

E é com tristeza que se póde hoje affirmar: muitas são as catholicas, até de *habito* e *fitinha*, que observam, á risca, o movimento da *gangorra*: pela manhã, praticam os ensinamentos da Igreja de Christo; na Igreja; á tarde, seguem os do mundo.

Resultado, leitores, dos passeios livres, dos namoros escandalosos, das amizades suspeitas e muitos outros meios de perversão moral.

E' ou não é a crise de...?

NICO FRANCO.

Muitos prezam mais a cápa do livro do que o interior delle.

Correios e Telegraphos

—Nova Tarifa—

De 1º de Junho em diante não se exige mais o sello addicional de 100 rs. da aviação, mas o porte das cartas será de 300 réis e os portes seguintes 200 réis. Dentro da mesma cidade, ou municipio, o porte será de 200 réis e os portes excedentes 100 réis. Os cartões de visita e toda correspondencia em envelope aberto pagarão 100 réis.

Os telegrammas pagarão 100 réis por palavra, dentro do mesmo Estado; 200 para outros Estados, os urbanos e inter-urbanos 1$000, por 25 palavras, tudo além da taxa fixa de 1$000.

As cartas telegraphicas serão de 25 palavras, e custarão 2$500, para qualquer destino, além da taxa fixa.

Não serve para nosso amigo aquelle que mal diz do proximo.

Anecdotas explosivas

(Contemporaneas)

Numa aula de inglez do Gymnasio. O prof. Altimiras explica o infinito do verbo *to forget*. Nisto, espouca o foguete prefeitural. Elle que já anda encafifado e doente com o mesmo, fez uma pausa e distrahidamente, solta:

Como ia dizendo, o infinito do verbo *to foguête*..... Estourou uma gargalhada!

Entre casados.

Marido (irritado). Mulher, ando, ultimamente, para explodir, estou vendo a hora que pego fôgo e levo tudo pelos ares.

Mulher (calmamente). Pudéra, pois, não és empregado da Prefeitura.

Mãe—Meu Deus, que menino birrento, tem um genio de arrebentar cavallos.

Pae.—Pois não sabes que elle accorda todas as manhãs, com dynamite e dorme á hora do dynamite da Prefeitura?

Pau d'agua.—Si apanho as sobras do dynamite, tinha garantido um *dito* todas as manhãs para a *resáca*.

Entre medico e parteira...

Medico.—Então, não houve novidade, correu tudo bem como diagnostiquei?

Parteira.—Optimamente, veio como um foguetão, e, ccincidencia, estourou, exactamente, á hora da Prefeitura.

Medico.—Menino ou menina?

Parteira.—Menino.

Medico.—Deve-se chamar Nobel de Diamantina.

Numa aula do Grupo.

A professora, explicando o emprego, uso e utilidade do café, pergunta ao Pedrinho.

Teu pae é commerciante, levanta-se cêdo para abrir as portas, que é que elle mais deseja, logo após se preparar e fazer a hygiene da bocca?

Pedrinho.— !!!. ..

Professora.—Vamos, Pedrinho, depressa. Nisto o Tonico do fundo da aula grita: eu sei professora.

Professora.—Então, vamos, responda.

O pae do Pedrinho, depois, que se levanta, qual é o seu maior desejo, Tonico?

Tonico.—O estouro do foguetão, para abrir as portas....

(A aula cheirou a polvora).

Entre commerciantes:

—Ouviste o rebentar do *bicho*?

—Está em cima da hora, mas, este não é official, parece clandestino.

—Porque? Não vês que o tiro é identico aos outros?

—Não; o da Prefeitura está na clave de *dó*, e tem *si sustenido*.... em muitos tons.

Entre meninos:

Um—Esta vara é dos foguetes do Thiers.

Outro—Não; é do Raymundo da Brigida.

Um terceiro—Vocês são, mas é muito trouxas. O foguete póde ter sido feito por qualquer dos dois, mas, agora é official. Olhem o P e D aqui no rabo. Isto é o carimbo da Prefeitura de Diamantina.

GARIMPEIRO.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 27, o brioso militar, nosso prezado conterraneo e particular amigo, major Marino Brandão, digno e operoso fiscal do 3º Batalhão.

No dia 28, o sr. José Diniz.

No dia 1º do corrente, o pequeno Adir, filho do sr. Antonio Rocha

Farão annos:

Amanhã 4, o pequeno José, querido filhinho do sr. Antonio Moreira, negociante nesta praça.

No dia 9, o sr. Francisco de Sousa Maia, dedicado amigo dos nossos pobres, e seu querido filhinho Francisco Feliciano de Sousa Maia; Maria Véra Andrade, dilecta filha do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Enôe Ferreira de Aguiar, Antonio, filho do sr. Ayres Matta, residentes em Bello Horizonte; Antonio, filho do sr. Alvaro Rocha; e a gentil senhorinha Yvone Costa.

No dia 10, d. Maria Elisa Diniz Meirelles, digna esposa do tenente coronel Targino Meirelles; e Elza Diniz Meirelles, dilecta filha dos mesmos.

No dia 11, o sr. Antonio Gabriel Pereira, digno e estimado funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos e o sr. José Antonio de Lima, venerando e estimado carteiro aposentado.

No dia 12, o capm. João Antonio de Paula, dedicado antoniano e nosso particular amigo, justamente estimado em nosso meio, pelos seus dotes de coração; senhorinha Julia F. da Matta Machado, e o sr. Anacleto de Carvalho Pimenta, estimado commerciante desta praça.

No dia 13, Antonio Meira, filho do sr. José de Sousa Meira; Maria de Lourdes e Maria Josephina Fernandes, e o sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça.

Casamento

Realizou-se, nesta cidade, a 19 de Maio, em oratorio particular, o enlace matrimonial do sr. José Pereira da Silva, com a senhorinha Maria Altina dos Reis Maynart, dilecta filha do sr. Altino Maynart e de d. Regina Fausta Maynart.

Nossos parabens ao joven par.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Decreto nº. 136, de 29 de maio de 1934.

Revoga o decreto nº 132, de 12 de abril de 1934, etc.

O Prefeito, em exercicio, do Municipio de Diamantina, usando das atribuições que lhe confere o decreto estadual nº 9.847, de 2 de fevereiro de 1931, decreta, *ad-referendum* do Conselho Consultivo;

Art. 1º—Fica revogado o decreto nº 132, de 12 de abril de 1934, que regula a abertura e o fechamento de portas das casas comerciais.

Art. 2º—As casas comerciais desta cidade poderão abrir as suas portas desde as 6 horas da manhã e fecha-las até ás 20 horas da noite, salvo aos domingos, respeitadas as disposições de lei que determinam seja de 8 horas o trabalho diario dos empregados.

Art. 3º — As confeitarias, restaurantes, botequins, cafés, bilhares, casas de diversões, etc., poderão conservar suas portas abertas até as 12 horas em todos os dias da semana.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Manda, portanto, a todos a quem o seu conhecimento e execução pertencem, que o cumpram e façam executar tão inteiramente como nele se contem. Publique-se na forma da lei.

Prefeitura de Diamantina, aos 29 de maio de 1934.

Cosme Alves do Couto, Prefeito, em exercicio.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario da Prefeitura.

Vendem-se cinco casas bôas, construidas de novo, todas com terreno demarcado, bom quintal, sitas no pittoresco bairro da Palha, desta cidade.

Facilita-se o pagamento, que tambem póde ser em prestações.

Para tratar, com Francisco de Sousa Maia.

10—3.

A vingança não diminue o mal soffrido, occasiona frequentes vezes outros maiores.—MARICÁ.

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

2ª Parte.—Ouro Preto—Bello Horizonte—S. Paulo.

XVI

Regresso a Bello Horizonte.—O «Lotus»—Revolta do 2º anno da Faculdade contra o lente Dr. Tinoco.—Terceira ida a S. Paulo.—Arthur Bernardes, professor de latim—As façanhas do Juca Jordão.—A Convenção Turibio.—Dezoito annos depois.

Em Março de 1900, após as férias, regressámos de Diamantina para Bello Horizonte, eu e João Edmundo, afim de frequentarmos o segundo anno da Faculdade de Direito.

No primeiro dia de viagem a cavallo, surprehendeu-nos, á tarde, formidavel tempestade, com raios e fragorosos trovões (os temporaes na serra são terriveis), obrigando-nos a parar no pouso das Lages, a quatro leguas de Diamantina, juntamente com Aurelianinho e Zeca Prado, que nos acompanharam até aquelle ponto. O resto da viagem correu sem incidentes.

Poucas semanas depois de termos chegado a Bello Horizonte, fundámos o orgão litterario «Lotus», de publicação bimensal. Durou poucos mezes este quinzenario, redigido por mim, João Edmundo, Chico Diogo, Salles Mourão, Ataliba Pires, Affonso Penna Junior, Antonio Marcos Rios, João Matta Filho, Edgard da Matta Machado e outros academicos.

Frequentavamos o segundo anno do curso juridico, quando na Faculdade de Direito succedeu um caso grave, que apaixonou e dividiu os academicos: os segundo annistas revoltaram-se contra o lente de Direito Civil, Dr. Antonio Luiz Ferreira Tinoco, professor competentissimo, mas excessivamente aspero e violento para com os alumnos. Fizeram estes uma gréve geral, não mais frequentando suas aulas.

O «Jornal do Povo», de Azevedo Junior, apoiou a causa dos estudantes revoltosos, os quaes, em grande passeata, fizeram o «enterro» do Dr. Tinoco, após ter sido indeferida pelo Director da Faculdade, Conselheiro Affonso Penna, uma representação dos segundo-annistas, pedindo a substituição do lente de Direito Civil.

Algumas lentes da Faculdade, entre os quaes o Dr. Edmundo Lins, fizeram aos estudantes revoltados propostas de conciliação, todas fracassadas, pois a condição principal era a volta dos alumnos á aula do Dr. Tinoco, com o que não podiamos concordar.

Os segundo-annistas eram então: o autor d'estas linhas, João Edmundo, Salles Mourão, Francisco Diogo, Nelson Baptista, Pedro Chaves, Fabio Maldonado, Fausto Maldonado, Salomão Vasconcellos, Saul Bello e poucos outros.

Nessa occasião, residiamos na «Republica do Transvaal», á Avenida Parahybuna: eu, João Edmundo, Salles Mourão, Elzsardo Eulalio de Souza e Arthur Albino de Almeida Cyrino. Com excepção d'este ultimo, passámos todos, pouco depois, a tomar as refeições em casa do snr. Joãozinho Raymundo Mourão, na praça do Mercado, morando em quartos particulares.

Impossibilitados de continuar o curso em Bello Horizonte, eu e João Edmundo, em Novembro d'esse anno de 1900, partimos para S. Paulo, onde já se achava o Salles Mourão, numa pensão á ladeira Porto Geral nº 2, na qual tambem nos hospedámos.

Residiam naquella pensão outros academicos, entre os quaes Arthur Bernardes, que estava terminando o 5º e ultimo anno da Faculdade de Direito e leccionava latim no «Instituto de Sciencias e Letras», acreditado collegio dirigido pelo apostata padre Luiz Antonio.

A pensão pertencia a um casal: José Jordão da Silva e fa. Amalia, com quatro filhos, dos quaes o mais velho teria treze annos, um menino e tres meninas. A menina mais nova, de cerca de quatro annos, doente já havia alguns dias, falleceu em dolorosa agonia, na noite de 3 de Dezembro.

O Juca Jordão, como o chamavam, era um sujeito de perto de quarenta annos, amavel, insinuante, muito loquaz, com a mania de contar phantasticas façanhas de audacia e valentia, que affirmava haver praticado:

—Certa manhã, na praia do Flamengo, no Rio, repleta de banhistas, começámos a ouvir no mar lancinantes gritos de soccorro. Era uma moça, que estava luctando com as ondas, em perigo de afogar-se! Como a joven estava muito distanciada da terra, ninguem se atrevia a ir salval-a. Os paes, desesperados, corriam pela praia, como loucos, chorando de cortar o coração! Eu então despi rapidamente a roupa, atirei-me ao mar, de ceroulas, fui nadando, agarrei a moça pelos cabellos, e a arrastei sã e salva até a praia. Os senhores não imaginam que delirio de ovações me acolheu!... Quizeram depois mandar cunhar uma medalha de prata, commemorativa d'este facto; mas eu recusei.

Nós o elogiavamos por seu feito heroico e elle continuava lisongeado:

—Outra vez, cerca de onze horas da noite, aqui em S. Paulo, passando eu pela rua da Consolação, vi num botequim um conflicto tremendo: cinco ou seis robustos italianos espancavam barbaramente um rapaz brasileiro, já todo ensanguentado. Trilavam apitos, mas a policia não apparecia. O pobre moço defendia-se valentemente, mas ia ser vencido pela superioridade dos atacantes. Não me contendo, entrei no botequim, derrubei os assaltantes, a cabeçadas no estomago, e salvei o nosso patricio... E querem os senhores saber de uma coisa? Esse rapaz, ás vezes, passa por mim e finge que não me conhece.

Um collega, companheiro de pensão, disse-me alguns dias depois de minha chegada:

—O Juca Jordão é muito amavel, quando se paga a pensão regularmente... Si algum pensionista, porém, se atraza nas contas, elle começa a tratal-o de cara amarrada; com allusões constantes aos seus compromissos. Quando ha gallinhas nas refeições, aos pensionistas atrazados só tocam os ossos e os pés.

Havia evidente exaggero nesta piada. Mas, effectivamente, o Juca Jordão defendia-se energicamente, e com razão, pois a classe dos caloteiros sempre foi numerosa em S. Paulo, como aliás em outras cidades. Além de proprietario da pensão, era elle empregado no Frontão Bôa Vista, na rua do mesmo nome, perto da ladeira Porto Geral.

Certa tarde, notei um pequeno tumulto á porta do Frontão. Approximei-me. Era o Turibio, da «Convenção», que protestava energicamente, porque o porteiro lhe vedara a entrada naquelle centro de diversões.

Esse Turibio era um mulato escuro (*detraqué* ou malandro), alto, fardado de branco, de boné, que, tendo sahido do Paraná, andava viajando por outros Estados do Brasil, sem pagar hoteis, nem pensões, e ainda pedichando dinheiro. Costumava apparecer nas festas e reuniões, de boné na mão, solicitando:

—Um vintém para a Convenção Turibio!

Em seu boné chuviam ás vezes pratas e notas, porque o malandro, á primeira vista, enganava. Tinha mesmo um secretario que o acompanhava.

Eu o encontrara a primeira vez num hotel, onde elle estava hospedado gratuitamente, em Barra do Pirahy. Perguntei-lhe então qual o fim da «Convenção Turibio».

—E' o seguinte, disse-me elle, muito compenetrado—Apressar o progresso do Brasil em toda a parte, ao mesmo tempo.

Olhei para elle espantado (Era um imbecil!)

O Turibio então me trouxe um livro em branco, dizendo me:

—Escreva ahi qualquer coisa.

Abri o livro e li deboches e elogios ironicos, datados de diversas cidades, escriptos por jornalistas e litheratos. Eu escrevi tambem esta phrase de Cicero: «Nihil tam difficile est quin quærendo investigari possit». O Turibio olhou e disse:

—Muito bonito!

Este encontro com o Turibio foi em 1900. Dezoito annos depois, em 1918, encontrei no Rio o chefe da «Convenção», assentado na escada da redacção da «Gazeta de Noticias», maltrapilho, muito sujo, carregando um sacco (com certeza de roupas e papeis). Perguntei-lhe pelo secretario e que fim o levava áquella redacção:

—Já não tenho secretario (respondeu elle). Vim aqui convidar o director da «Gazeta» para presidente honorario da «Convenção Turibio».

(Continúa).

Arcebispo de Diamantina

Até a hora em que escrevemos, nenhuma noticia official tivemos sobre a nomeação do Arcebispo de Diamantina, não obstante tenhámos recebido diversos telegrammas de congratulações, pela nomeação do Exmo. Sr. D. Serafim Gomes Jardim, virtuoso e apostolico Bispo de Arassuahy.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Uma devota, 10$: E. T. R., agradecendo uma graça, 5$; uma devota, 5$; d. Cecilia Alves Pereira, 5$; d. Aniceta de Mattos Nascimento, 2$; uma devota, 2 promessas, 1$; mais uma devota, 1$.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 2$600.

PALMITAL: Alberto Maria dos Santos, 1$.

N. S. DA GLORIA: Adelina da Costa e Silva, 2$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Guiomar Gabriella de Toledo, mensalidades de Agosto de 1933 a Julho de 1934, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Maria Alexandrina Maia, 2$; Padre Egydio Henrotte, 10$; Raymundo Victorio Ribeiro, 2$.

BELLO HORIZONTE: Um anonymo, 100$; Maria Adelia de Barros, 5$; tenente José Augusto dos Santos, 2$; Zina Bento, $400; Rita Ursula Machado, 1$; Francisca Corsino, 5$; d. Theolindia de Sousa, 2$; d. Maria da Conceição Senna, 2$; d. Ambrosina de Tal, 1$; d. Lucilia Campos, $500.

GOUVEA: Ricardo Martins Diniz, 10$.

CORINTHO: D. Agmar de Sá, 4$.

BARÃO: D. Maria Salomé Fernandes, 2$.

RIO VERMELHO: Alfredo Henrique Velloso, 2$; João Machado Silva, 2$.

TH. OTTONI: D. Antonietta A. Costa, 10$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: D. Aleixina Vellosina Vasconcellos, 10$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: José Diniz, commemorando o seu natalicio, 2$; Aristides Lopes, em memoria de seu filho Moacyr, e pedindo uma Ave Maria por sua alma, 2$; Maria Rosa Barbacena, em commemoração do dia 27 de Maio, em que recebeu a fita azul, 2$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

FELISBERTO CALDEIRA: Pedro Fernandes de Sousa, 20 litros de fubá.

GROTA GRANDE: João Lopes de Almeida, 5 litros de arroz.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

AS KERMESSES DO PÃO

Chamamos a attenção dos nossos amigos e leitores para a *variedade, especies e valores* das prendas das kermesses do Pão, nos dias 3, 10 e 14 do corrente.

Corpus-Christi

Com esplendor e solennidade, realizou-se, quinta-feira p. passada, na igreja de S. Francisco de Assis (Cathedral provisoria), a festa de Corpo de Deus.

Houve Missa cantada, ás 10 horas da manhã, officiando o Revmo. Padre Egydio Henrotte, Superior do Seminario, acolytado pelos Revmos. Padre Roque Venancio da Silveira e Padre Antonio Cecilio.

A *Schola Cantorum* do Seminario levou bellissima Missa, toda orchestrada, merecendo os maiores encomios pelo seu desempenho.

Após a Santa Missa, desfilou pelas ruas da cidade a magestosa e imponente procissão de Jesus-Hostia, levada sob o pallio pelo celebrante da Missa.

A' entrada da mesma, foi cantado solenne *Te-Deum*, em acção de graças, pela victoria da Igreja na futura Constituição, encerrando-se a festa com a benção do SS. Sacramento.

Novo Prefeito de Diamantina

O dr. Interventor Federal neste Estado, em data de 28 do mez p. passado, exonerou, a pedido, do cargo de Prefeito em commissão, do municipio de Diamantina, o sr. dr. João Kubitschek de Figueiredo, engenheiro chefe de serviço da Secretaria da Agricultura, e nomeou para o mesmo cargo, o coronel Pedro da Costa Miranda.

O dr. João Kubitschek, no pouco tempo que governou este municipio, prestou-lhe optimos serviços, captando a sympathia e amizade de quantos delle se approximaram.

A nomeação do coronel Pedro da Costa Miranda foi recebida com intimo regosijo por parte da nossa população, que nelle muito confia e espera, dado o seu prestigio, geral estima, elevada e merecida consideração.

Congratulamo-nos, pois, com Diamantina, pela acertada escolha do sr. dr. Interventor Federal.

Para o cargo de membro do Conselho Consultivo, foi nomeado o sr. João Antonio Motta, nosso intelligente e operoso conterraneo, que já occupára com proficiencia o mesmo cargo.

Festa de N. S. da Saúde

Precedida de novenas preparatorias, realiza-se hoje, na Capella do Hospital da Saúde, desta cidade, a festa de sua excelsa Padroeira.

A's 12 horas da tarde, haverá reunião da assembléa geral da Irmandade, para a qual o Revmo. Provedor espera o comparecimento de todos os irmãos.

MEZ DE MARIA

Realiza-se hoje, sahindo da igreja do Carmo, a procissão do Mez de Maria, conforme já noticiamos.

Seminario

Encerrar-se-ão, no dia 6 do corrente, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, os exames da 1ª epoca do seu anno lectivo, havendo leitura das notas dos exames.

As férias começarão no dia 8, e os alumnos a gosarão na Casa de Campo, em Conselheiro Matta.

O notaveis progressos da ophtalmologia

O que disse ao Estado de Minas, o dr. Guilherme Meirelles, joven occulista mineiro, que vem de regressar de Buenos Aires

Regressando ha pouco de Buenos Aires, e após longa permanencia na Capital da Republica, nas principaes clinicas de olhos ali installadas, acaba de transferir-se para Bello Horizonte o dr. Guilherme Meirelles, joven ophtalmologista mineiro, que tem merecido as mais justas e elogiosas referencias dos grandes mestres com quem tem trabalhado.

Hontem fomos procural-o em seu consultorio e pedimos-lhe as suas impressões sobre Buenos Aires.

Promptamente referiu-se o jovem clinico ao vertiginoso progresso que Buenos Aires apresenta. Cidade culta, com uma população actualmente de mais de tres milhões de habitantes, obteve do governo Saenz Pena até o de Irigoyen o que se pode chamar um verdadeiro accrescimo de vida; a parte central da cidade modernizou-se ultimamente com a abertura de grandes avenidas que se assemelham em tudo ás das grandes Capitaes européas; o turista viajado, que conhece imparcialmente as grandes capitaes do mundo, affirma rivalizar-se hoje Buenos Aires a Paris.

Innumeros são os monumentos artisticos e commemorativos, obras de grandes artistas mundiaes, que estão espalhados por seus modernissimos parques, taes como o Jardim Botanico, o Jardim Zoologico, Palermo e Rosedal, sendo que estes dois constituem uma verdadeira attracção, tal a maravilha e perfeição com que se apresentam.

O joven oculista dr. Guilherme Meirelles.

O PROGRESSO DA OPHTALMOLOGIA NA ARGENTINA

Nada falta a Buenos Aires, mesmo para o gosto mais exigente. Mas, sendo a minha permanencia ali relativamente curta, as minhas informações não podem ser tão precisas, como desejava, pois o meu tempo principal eu o empregava, cuidadosamente, nos serviços hospitalares.

Referindo-me, assim, ao ponto que mais me interessou nessa visita a Buenos Aires—que foi o de conhecer e verificar o que havia de novo e interessante na minha especialidade—posso affirmar-lhe que lá a ophtalmologia está admiravelmente adiantada, principalmente no serviço do professor Raul Arganaraz, da Universidade Platina; este serviço, magnificamente installado, com um instrumental de primeira ordem, funcciona no Hospital de Clinicas, á Calle Córdoba, 2.140; é uma das mais bem montadas clinicas do mundo, e grande é o numero de doentes ali attendidos diariamente; ha uma perfeita ordem, sendo os clientes de 1ª consulta introduzidos um a um nas respectivas salas de exames.

O prof. Arganaraz tem grande numero de assistentes. Um delles, o prof. Alberto Sená, de uma cultura brilhante, mandou-me ha pouco um magnifico trabalho sobre "Corpos extranhos endoculares", que é uma das especialidades da clinica Arganaraz.

Percorri, por diversas vezes, e muito detalhadamente, a exposição de peças (corpos extranhos endo-occulares) extrahidos sempre com resultado notavel, sempre com um exito admiravel, sendo na maioria dos casos empregado o electro-iman gigante de Mellinger, de que lhe mostre uma photographia. Aqui está, por exemplo, uma radiographia do doente 34.594, da referida clinica, portador de um corpo extranho endo-occular magnetico, do qual eu assisti á extracção; tambem aqui uma photographia do prof. Senâ, operando um outro caso com o auxilio do electro-iman de Mellinger".

Interessando-nos o assumpto pela sua delicadeza, perguntamos ao dr. Meirelles como póde uma particula tão pequenina ser localizada exactamente nos olhos.

—A sua pergunta é razoavel, e verá o sr. a facilidade com que isto é calculado com o auxilio da escala do dr. Sweets, que aqui tem: o prof. Arganaraz e seus assistentes usam para localização dos corpos extranhos endo-occulares uma variante do methodo de Beclére y Morax, um dispositivo, um annel metallico que reproduz os limites do globo occular em duas radiographias, uma frontal e outra lateral. Eis tudo.

Referindo-se, depois, aos progressos formidaveis que tem tido a Ophtalmologia n'estes ultimos tempos, citou-nos o joven oculista alguns, dentre os tratamentos mais modernos, de certas molestias de sua especialidade.

O TRATAMENTO DA CATARACTA

Perguntando-lhe a respeito de cataracta, assumpto sobre o qual mais se explanara, descreveu-nos o dr. Meirelles os recentes tratamentos, historiando, por alto, desde os primitivos processos, terminando por citar a extracção total, por meio da invenção do prof. Barraquer, de Barcelona; este processo o Prof. Gabriel de Andrade o executa com muita habilidade, no Rio, e impressiona vivamente a todos que o assistem, pela simplicidade e elegancia da operação: o Prof. Barraquer já empregou o seu processo, em mais de cinco mil casos, com um resultado magnifico.

Tambem, o processo de Elschnig, muito usado no Rio, nas suas principaes clinicas, é de uma efficiencia verdadeira e é o adoptado pelo Prof. Arganaraz.

Outros processos existem, que dão sempre optimos resultados em mãos de oculistas já experimentados.

NO RIO DE JANEIRO

—Em que clinicas trabalhou o Dr. no Rio?—foi a nossa ultima pergunta.

—Frequentei com a maior assiduidade os serviços do Professor Abreu Fialho, no Pavilhão Santa Luzia, na Santa Casa, e a Polyclinica Moura Brasil, chefe do serviço é o dr. Nelson Moura Brasil do Amaral.

Ambos os serviços, magnifica e confortavelmente installados, têm uma frequencia diaria consideravel, encantando-se os visitantes com o generoso acolhimento que os chefes dos serviços e seus dedicados assistentes lhes dispensam, tornando-se incansaveis em prodigalizar gentilezas.

—Cumpre accrescentar a Clinica Ophtalmologica da Universidade do Rio, dirigida pelo Prof. Abreu Fialho, que está equipada como nenhuma outra, apresentando o que ha de mais moderno e interessante, como o Grande Ophtalmoscopio de Gullstand, o Refractometro de Busch, etc.,—terminou o dr. Guilherme Meirelles.

DR. SOTER—MEDIÇO—
—Praça ConselheiroMatta—

GAZETILHA

Dr. João Kubitschek

De regresso á Capital, distinguiu-nos com sua attenciosa visita de despedida, o nosso prezado conterraneo, sr. dr. João Kubitschek de Figueiredo, ex-Prefeito deste municipio, que partiu terça-feira ultima, com sua exma. sra. e querida filhinha.

Ao seu embarque, compareceram muitas pessôas gradas do nosso meio, onde deixa largo circulo de amigos e geral sympathia, pela sua docilidade, attrahentes e captivantes maneiras.

Chegaram:

De Bello Horizonte, dr. José Eulalio de Sousa e exma. esposa, d. Maria Augusta Pereira de Sousa e filha, senhorinha Ignezita Eulalio de Sousa, senhorinha Maria Ignez Cesar, filha do dr. Herculano Cesar; Itamar Lopes, d. Maria José de Oliveira Gomes, d. Maria da Conceição Esperança.

De S. Paulo, senhorinha Maria da Conceição Silva.

De Curvello, prof. Celso Werneck.

Do Rio, dr. Estanisláu Luiz Busquet.

Para Bello Horizonte, viajou o dr. Antonio Motta.

CLINICA DE DOENÇAS
— DOS OLHOS —
DR. GUILHERME MEIRELLES
Ex-assistente das Clinicas Abreu Fialho e — Moura Brasil, no Rio. —
PRATICA NOS HOSPITAES DE BUENOS AYRES
RESIDENCIA; — Gonçalves Dias, 1731 — TEL. 2.570
CONSULTORIO: — Palacete Bleriot — DE 1 ÁS 5
BELLO HORIZONTE

Vimos na cidade:

De Conselheiro Matta, Revmo. Padre José Francisco de Carvalho, Francisco Philomeno de Sousa.

De Felisberto Caldeira, Theodoro Saturnino Fernandes.

Luiz Valle

Telegramma do Rio nos dá a triste noticia do prematuro fallecimento, naquella Capital, do nosso conterraneo Luiz Valle, filho do sr. Joaquim Elias Valle e de d. Maria Josephina de Medeiros Valle.

Acommettido, ha longo tempo, de insidiosa molestia, em vão foram os recursos da sciencia para debellar o mal.

Era o inditoso moço irmão dos drs. Lincoln Valle e José Valle, de d. Esther Valle Motta, esposa do sr. José Netto Motta, d. Odilia Valle Carvalho, esposa do sr. Alencastro de Carvalho, Orlando, Edson e senhorinha Zenilha Valle.

Com o nosso sincero pesar, visitamos toda a distincta familia enluctada.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

No edificio da Prefeitura Municipal, reuniu-se, quinta-feira ultima, em assembléa geral, a Associação Commercial desta cidade, para eleger a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, João Motta Filho; vice-presidente, Joaquim Gomes Costa; 1º secretario, Otto Lamartine Ribas; 2º secretario, Clovis Hugo Alves Pereira; 1º thesoureiro, João Gerundino Duarte; 2º thesoureiro, Nemisio Leão; procurador, Oswaldo Cesar; commissão de Finanças: Cosme Alves do Couto, Adelino Torquato dos Reis e Luiz Daniel do Nascimento.

Após a votação, foi acclamado orador official o sr. José Joviano de Aguiar.

BISCOITOS **DUCHEM**
UNICO DEPOSITARIO
NESTA PRAÇA,
"Casa Coelho".

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 27, o innocente Manoel, com 1 anno e 9 mezes de edade, filho do sr. José Thomaz dos Santos.

No dia 28, a innocente Maria Therezinha, com 1 mez de edade, filha do sr. Raymundo Brosinga.

No dia 30, o innocente Aluisio, com 5 mezes de edade, filho do sr. Antonio Ferreira.

No dia 1º de Junho, no Hospital da Saúde, Ernestina Soares, com 26 annos de edade, filha de Aurelio Velloso, casada com José Maria.

VENDE-SE um piano, por motivo de mudança desta cidade.

Para tratar, com Gabriella Netto Guerra.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 27, Cecilia Zulma, filha de José Clementino da Silva.

No dia 28, Helio, filho de Clodoardo Rodrigues de Miranda.

—Na igreja do Carmo, no dia 27, Maria, filha de Manoel Raymundo da Silva.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Sargento Nataniel Ribeiro.
Otto Ribas.

TH-OTTONI
D. Antonietta A. Costa.

VASSALLO
Major Antonio Francisco Pinto.

BARÃO
Agostinho Fernandes da Cunha.

Como devem os fieis assistir á Santa Missa

1º—Entrada do sacerdote—De pé.
2º—Começo da missa até o Evangelho—Ajoelhados.
3º—Evangelho e Credo—De pé.
4º—Do offertorio ao prefacio—Sentados.
5º—Do Prefacio a Santos—De pé.
6º—De Santos á Communhão—Ajoelhados.
7º — Depois da Communhão á benção—Sentados.
8º—No ultimo Evangelho—De pé.
9º—Orações finaes—Ajoelhados.
10º—Sahida do sacerdote—De pé.

Sendo o Santo Sacrificio um acto solennissimo, é uma grande irreverencia, ao assistil-o, conversar, rir e distrahir-se, voluntariamente.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 3 de Junho de 1934.

Feijão preto	16$000
« mulatinho	17$000
Farinha de mandioca	13$000
« « milho	13$000
Fubá	14$000
Assucar de 1ª	16$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado	40$000
Café superior	14$500
Rapadura (carga de 40)	55$000
« « « 64)	65$000
Porvilho	80$000
Milho	14$000
Toucinho do sertão	15$300
« da matta	14$300
Aguardente	60$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	19$000
« communs	15$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$400
Batatinhas	30$000
Farinha de trigo	43$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	13$500
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	5$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$000

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 380 exemplares.

Atos do Governo Estadual

Decreto nº. 11.339.

Autoriza a Prefeitura de Diamantina a isentar o Ginasio Diamantinense do pagamento de impostos e taxas municipais.

O Interventor Federal, usando de suas atribuições, e de acôrdo com o parecer do Conselho Consultivo local, resolve autorizar a Prefeitura de Diamantina a isentar o Ginasio Diamantinense do pagamento de impostos e taxas municipais.

Palacio da Liberdade, 21 de maio de 1934.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO.

Carlos Coimbra da Luz.

Decreto nº. 11.340

Autoriza a Prefeitura de Diamantina a abrir creditos suplementares.

O Interventor Federal no Estado de Minas Gerais, usando de suas atribuições a de acôrdo com o parecer favoravel do Conselho Consultivo local, resolve autorizar a Prefeitura de Diamantina a abrir creditos suplementares na importancia total de 67:526$625 (sessenta e sete contos quinhentos e vinte e seis mil seiscentos e vinte e cinco reis).

Palacio da Liberdade, 21 de maio de 1934.

BENEDICTO VALLADARES RIBEIRO.

Carlos Coimbra da Luz.

Com o favor de Deus...

...queriam casar Gervasio e Clarita.

Entendámo-nos! *Elle*, que não era dos mais catholicos, prescindia do favor de Deus. Para subjugar o coração da eleita, contava somente com recursos naturaes.

Ella era piedosa, sem fanatismo, nem beatice, mas com intelligencia e firmeza. Na base da união conjugal, preferia o favor de Deus aos calculos mundanos.

O noivado, bem visto pelas duas familias, desenrolava-se com todas as peripecias da pragmatica. Palestras em presença da familia, trocas de cartas e promessas, offertas de flôres e brincos, construção de castellos no ar, permutas de affectos, juras a prazo sem fim, nada faltava ao quadro classico em que Romeu e Julieta planejam o paraiso conjugal.

O pae de Clarita, negociante abastado, comprára, mobiliára e enfeitára, com cincoenta contecos, elegante *chalet* que, depois de entrar no dote da filha, serviria de ninho ao casal de pombinhos, para usarmos a technologia usual.

Breve correriam, na Matriz, os proclamas do casamento.

Defluin o mez de Maio, tão caro ao coração da donzella catholica, pelas homenagens prestadas a Maria, prototypo da mulher e da virgem christã.

Elle e *Ella* confabulavam, na sala, quando o sino parochial começou a bimbalhar alegremente, em repiques apressados e sonoros.

—Que toques são esses?

—E' a primeira chamada para a ladainha de Nossa Senhora. Dá licença?

—Licença para que?

—Para aprontar-me. Como sabe, sou da Pia União e, cada noite, formo na guarda de honra a Nossa Senhora.

—Beatices!—resmungou Gervasio.

—Beatices, não! piedade, sim! E' lindo vêrmos as Filhas de Maria, todas de tochas na mão, formarem, ao pé da imagem, um circulo de luz, de alvura e de mocidade.

—Sinto deveras sua sahida! Nossa palestra era tão bôa! —murmurou o moço, bastante resabiado.

—Tenha paciencia! Recomeçaremos depois da reza ou, se não tiver pachorra de demorar, continuaremos amanhã, á mesma hora.

Emquanto *Ella* ia e vinha, na azáfama dos preparativos, *Elle*, macambusio e irritado, lamentava a intrujice da Igreja, sempiterna desmancha-prazeres.

Deixassem estar! Uma vez pronunciado o *sim* fatidico, meios não faltariam para abafar a carolice da joven inexperiente, que o marido saberia acautelar contra a padralhada e os jesuitas.

E assim, como os alimentos indigestos sobem do estomago á bocca em arrôtos, da alma aos labios do noivo vinham azedumes, causados por mal digeridos preconceitos anticlericaes.

Na hora da despedida, *Elle* não se conteve:

—Olhe, filha! Aproveite bem os ultimos dias de sua liberdade, porque, uma vez casados, não admittirei que seja barata de sacristia.

—Que quer dizer com isso?

—Quero dizer que não tolerarei que minha mulher se confesse e commungue. Mais tarde, você ha de se confessar, mas é commigo!

Ella não respondeu. Meio estarrecida de espanto, fitou o rapaz com olhares immoveis e, pedindo mais uma vez permissão, dirigiu-se para a igreja.

No dia seguinte, quando Gervasio entrou na casa da noiva, não teve a dita de vêr a joven acudir, apressada e gentil, como nas noites anteriores.

Faltou-lhe, porém, o lazer de muito extranhar, porque, ladeada pelos paes, a donzella appareceu e, sem dizer palavra, depositou um embrulhinho entre as mãos do noivo.

—Que é isso?—perguntou *Elle*.

—São suas lembranças,—explicou *Ella*.

O rapaz desatou, com gestos nhabeis, a fita rosea que prendia o pacotinho. Caíram-lhe, então, sobre os joelhos, todas as cartas, teteias e joias que, nos dias aureos do noivado, tivera o prazer de offertar, como penhor de bem-querer.

—Não comprehendo!—murmurou.

—Não comprehende? Eu sabia que você era de pouca religião, mas ignorava que fosse ultrajacobino. E' preciso desconhecer-me para pensar que meu marido ficaria dono da minha alma, juiz da minha fé, arbitro de minha devoção...

—Foi brincadeira,—balbuciou Gervasio.

—Se antes do casamento ousou ameaçar-me a liberdade de consciencia, a que extremos de intolerancia não chegaria depois do enlace?!

—Não devia levar a serio...

—Restituo-lhe, com estas joias, a palavra e a liberdade. Entre um noivo e Jesus não sei hesitar. Adeus! Seja feliz!

E sem attender a rogos dos paes e do ex-noivo, Clarita desappareceu no interior da casa, deixando o pobre do Gervasio debulhado em lagrimas.

Muitos pedantes, arvorados a tyrannos domesticos, mereceriam uma lição dessas; rigorosa, mas justa!

P. D.

Compra-se uma caldeira horizontal, força de 15 a 25 cavallos, para vapôr, nova ou mesmo usada, que esteja, porém, em perfeito estado; e VENDE-SE uma porta de forno, corridiça, em perfeito estado.

Quem interessar, dirija-se a R. A. da Silva, em Monjólos. (E. de F. C. do Brasil).

5—5.

Vende-se uma machina de pé, nº 31—15, para sapateiro, preço—600$000.

Para tratar com João Souto.

Rua de S. Francisco—Diamantina.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Notas uteis

Baptisados

Quando fôrdes á igreja para um baptizado, não vos entregueis a *conversas e expansões* improprias do logar sagrado.

Procurae o Parocho para lhe dar os apontamentos necessarios ao registo: nome e edade do baptizando, filiação, residencia paterna e nomes dos padrinhos. Convem levar esses apontamentos por escripto, afim de evitar enganos.

E' peccado, mais ou menos grave, demorar o baptizado dos filhos. *Toda demóra além de oito ou quinze dias, difficilmente se póde justificar.*

Ao baptizando, segundo quer e ordena a Santa adre Igreja, *deve ser dado o nome de um santo*, para que seja seu protector no céo. E' prohibido dar-lhe nomes romanticos ou indigenas, de divindades pagãs ou inimigos da Igreja.

Os padrinhos devem recitar, juntamente com o sacerdote, o *Creio em Deus Padre* e o *Padre Nosso*, consagrar a Deus, á SS. Virgem, ou ao santo de sua devoção, o afilhado que apresentam á pia baptismal, e tocar a criança no acto do Baptismo.

(*Pastoral Collectiva*, app. V).

Para que alguem possa ser licitamente padrinho, são exigidas entre outras, as seguintes condições:

1—Ter quatorze annos de edade;

2—Não se achar excommungado ou infamado por causa de algum delicto notorio, sem ter havido, comtudo, nenhuma sentença judicial nem estar interdicto, nem ser peccador publico ou infame por infamia de facto;

3—Conhecer os rudimentos da doutrina christan;

4—Não ser noviço ou professo, em alguma Ordem religiosa, salvo si houver caso de urgente necessidade e o Superior der licença expressa.

5—Não ser ordenado «in sacris», a não ser com licença expressa do Prelado.

Na igreja

As senhoras, seguindo á determinação do apostolo S. Paulo, devem cobrir sempre a cabeça, ao menos, á hora da Elevação, na Missa, e na benção do SS. Sacramento.

Do confissionario, nunca se deve approximar uma senhora de cabeça descoberta.

Tomem nota.

Dr. Soter Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto — MEDICOS

Trafego Postal

Chegada e Sahida dos correios

SUL—Parte e chega ás terças, quintas e sabbados.

SERRO—Chega e parte, ás terças, quintas e sabbados.

MINAS NOVAS.—Chega, ás terças, quintas e sabbados; e parte aos domingos, quartas e sextas.

INHAHY.—Chega a 1º, 6, 11, 16, 21 e 29; e parte a 2, 7, 12, 17, 22, e 27.

S. JOÃO DA CHAPADA—Chega, ás segundas, quartas e sextas; parte ás terças, quintas e sabbados.

EXTRACÇÃO.—Chega e parte a 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28.

N. da R.—Quanto aos correios do Sul e Serro, permanecerá este horario, emquanto não se normalizar o trafego da Central.

ORLANDIM

Compra diamantes e ouro, pelos melhores — PREÇOS —

RUA CAMPOS CARVALHO

(Antiga Officina)

— DIAMANTINA —

CULTO DA SAUDADE

Dê uma esmola para os estabelecimentos pios locaes, em memoria dos já fallecidos. A corôa nada significa.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:

PAGAR a assignatura.

LÊR o jornal.

AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do envelope, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.

RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS

DIAMANTINA—MINAS

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-o ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

O PODER DO ANNUNCIO

HA negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.

Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

CASA COELHO

Especialista em molhados nacionaes e extrangeiros, conservas, cereaes, miudezas etc.

PREÇOS BAIXOS

EM FRENTE AO MERCADO

Diamantina.

Manual da Vida e Culto de S. Antonio

VENDE-SE nesta Redacção

Preço..... 5$000

Pelo correio..... 5$500

CASA LAGES

— DE —

José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE

Panificação Allemã e — Franceza —

MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO

Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Chopp-Bar

Estabelecimento de 1ª Ordem

Unico frequéntado pelas —Exmas Familias—

Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.

Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, comestiveis frios.

Entregam-se chopps, a —domicilio—

Pedidos a J. G. Altimiras

Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto

DIAMANTINA

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

AVISO.—Dispõe o art. 5º do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«É vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Cortume de Dattas

Vende-se sola de 1ª (kilo) ...3$000.

De 2ª, para sapateiro (''), a 2$500 e 2$000.

Compram-se couros de 1ª a 1$500 o kilo.

Vende-se uma caldeira vertical, com motor, 10 cavallos nominaes, em perfeito estado, com tabullagem nova, por preço de occasião.

O proprietario,

Francisco da Rocha Freire.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fórma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

EM TODAS AS COUSAS:—

—CONSIDERAE O FIM.